

RELATÓRIO DO IV FÓRUM SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: PESQUISAS E PRÁTICAS NO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 2018.

Relatores: Bruno Miranda e Even Maria

Coordenação: Marianna Zattar, Nysia de Sá e Robson Costa

O “IV Fórum sobre Competência em Informação: pesquisas e práticas no Rio de Janeiro” foi organizado pelos docentes Marianna Zattar, Nysia Oliveira de Sá e Robson Costa do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a colaboração de 1 (uma) discente do doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (PPGCI/ IBICT – UFRJ) e 1 discente do mestrado do PPGCI/ IBICT - UFRJ, 3 (três) docentes do curso, 12 (doze) discentes da graduação do CBG. O principal objetivo do evento é proporcionar um espaço para compartilhar experiências, resultados de pesquisas e estudos, visando aprimorar as atividades e processos que envolvem a Competência em Informação (CoInfo) dos profissionais do campo de estudos e atividades da informação: auxiliares de biblioteca, bibliotecários, estudantes, pesquisadores, professores de Biblioteconomia e áreas afins, e outros profissionais que atuem em diferentes tipos de unidades de informação. Neste ano, o evento iniciou-se às 9 horas da manhã do dia 4 de outubro, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na Avenida República do Chile, 330, subsolo, no Centro, Rio de Janeiro - RJ. Foram recebidas 250 inscrições (com previsão de 130 vagas) e no total compareceram 105 participantes.

Gabriel Teixeira e Carolina Santana, respectivamente, bibliotecário e discente do CBG iniciaram a abertura do evento, explicando a proposta e os objetivos do Fórum. Em seguida, convocaram para compor a mesa de abertura o professor André Vieira Freitas de Araújo e a professora Maria José Veloso da Costa Santos, respectivamente, vice-coordenador de curso e chefe de Departamento de Biblioteconomia do CBG, a professora Nysia Sá, uma das coordenadoras do evento, e Henrique Rogério Lopes Ferreira da Silva, superintendente da Área de Administração e de Recursos Humanos, como representante do BNDES. A professora Nysia fez os agradecimentos gerais referentes à organização do evento e destacou a importância da consolidação das práticas de informação e de pesquisa

na área de Competência em Informação, agradeceu a acolhida do BNDES pelo confortável espaço cedido pelos mesmos e a presença de todos os participantes, desejando um ótimo evento. Henrique parabenizou pela realização do evento, destacou a importância da instituição e seu histórico de atuação e falou sobre a temática do evento: “*Fake news*”, explicitando a necessidade de discussão, principalmente na atualidade. Maria José citou a importância da dinâmica da Competência em Informação no núcleo de informação e destacou a troca entre os pares propiciada pelo evento. Já André fez agradecimentos gerais e citou a necessidade de não apenas conhecer os conceitos que envolvem as temáticas do evento, bem como a relevância em reposicioná-los enquanto sujeitos, estudiosos e profissionais. Ele ainda amplia a visão enfatizando a valorização do ponto de vista pedagógico que o evento proporciona e desejou que todo o fórum fosse proveitoso e enriquecedor para os (as) participantes.

A palestra de abertura, “*Fake news: o caso do BNDES*”, proferida por José Alan de Luna Ribeiro, chefe do Departamento de Comunicação do BNDES, jornalista e publicitário pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com *Master in Business Administration* (MBA) em Cinema Documentário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), especialista em Jornalismo Cultural pela UFPE, que atualmente responde pela assessoria de imprensa e presença digital do BNDES, trouxe um panorama histórico sobre a vinculação de notícias falsas disseminadas sobre a instituição e os modos de prevenção e combate das mesmas. Discorreu sobre a Lei de Acesso à Informação promulgada em 2012. Para ele é fundamental destacar o trabalho do BNDES no combate às *fake News*, a partir de maior presença nas redes/mídias sociais, o *Fact Checking* para desfazer os boatos disseminados e a atuação em tempo real. Alan Lucas destacou a sensibilidade deste tema e anunciou a criação da Agência BNDES de Notícias que será lançada em novembro de 2018 para o combate às notícias falsas e a disseminação de informações confiáveis e fidedignas referente à instituição. Ao fim desta primeira palestra o palestrante pôde interagir com a comunidade presente.

Na segunda parte das apresentações da manhã ocorreu a palestra com o tema “Competência em Informação”, realizada via *skype* por Elisabeth Dudziak, professora titular da Universidade Paulista (UNIP), no Instituto de Ciências Humanas; e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* - UNESCO) no Brasil sobre *Information Literacy*. Elisabeth discorreu sobre os principais aspectos referentes à Competência em Informação com ênfase em questões relacionadas às informações falsas.

Ela afirma que estamos vivenciando um cenário de “distúrbio de informação”, que pode ser caracterizado pela circulação de sites de notícias falsas, conteúdo e manchetes manipuladas, apresentando a noção de desinformação como um fenômeno. Para ela, é fundamental desenvolvermos a prática e habilidades concernentes à competência em informação, formando pessoas criticamente capazes de assimilar e avaliar a informação. Finalizando sua fala, a palestrante faz uma exposição destacando a necessidade de sermos cidadãos conscientes que podem aprender a aprender (pró-atividade), ter pensamento sistêmico (compreensão mais aprofundada sobre o que está sendo vivenciado), realizar processos investigativos de busca da informação, comunicar e apresentar a informação desejada. A palestra foi finalizada com perguntas e respostas abertas ao público a fim de promover a troca entre toda comunidade.

A primeira atividade do período da tarde foi a palestra: “Mapeando *Fake news* e suas controvérsias”, ministrada por Marcelo Fornazin, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFF com pesquisas relacionadas às *Fake news*. Marcelo analisa a ideia de *Fake news* sob os seguintes aspectos: o uso nas redes, as dificuldades da definição do termo e também os aspectos políticos que envolvem tal discussão. Ele apresentou algumas estratégias de resposta às *Fake news*: *Fact-Checking*, Letramento em novas mídias, educação, legislação e autenticação do conteúdo.

Após o intervalo de almoço foi composta a mesa redonda da tarde sobre “Dataísmo e dados abertos na ciência e no jornalismo”, com o Professor Paulo César Castro (professor da Escola de Comunicação/UFRJ e professor colaborador do PPGCI IBICT/UFRJ), a Professora Luana Sales (PPGCI IBICI/UFRJ) e o bibliotecário e advogado Francisco de Paula Araújo (Biblioteca do Centro de Tecnologia da UFRJ).

Paulo César Castro apresentou a palestra “Dimensão Religiosa dos dados e dos algoritmos” sobre questões relacionadas ao universo digital em expansão. Menciona sobre os livros “*Sapiens*” e “*Homo Deus*”, de Yuval Noah Harari enfatizando o tema central: dataísmo. Em seguida, propõe o questionamento a respeito do papel que os dados terão no futuro nas tomadas de decisão.

Dando continuidade à mesa redonda, Luana Sales apresentou o tema “Gestão de dados de Pesquisa e o Papel do Bibliotecário” e indica a noção de competência em dados de pesquisa e a relação com a gestão de dados de pesquisa.

Francisco de Paula Araújo apresentou a palestra “Dados Eleitorais Abertos”, em que menciona e conceitua o termo “Jornalismo de Dados”. Em seguida, discorreu sobre a informação dispersa e ressalta que o problema não é a falta de informação, mas a

quantidade de dados e, por conseguinte, a necessidade de organizá-los. Além disso, ressaltou a Lei de Acesso à Informação como instrumento para abertura dos dados.

Com o fim das palestras e as perguntas da comunidade, teve-se um momento de homenagem à bibliotecária Érica Resende (Biblioteca do Centro Filosofia e Ciências Humanas da UFRJ). A professora Marianna destacou a importância e atuação da bibliotecária na construção do evento e da rede de Competência em Informação no Rio de Janeiro.

Após a homenagem, foi realizado o lançamento da Rede de Competência em Informação (RedeCoInfo) do Rio de Janeiro que tem por objetivo o compartilhamento dos aspectos metodológicos e diálogos sobre o tema Competência em Informação, bem como, práticas de eventos relacionados.

Na mesa de encerramento, composta pelo professor Robson e as bibliotecárias e a economista do BNDES, respectivamente, Bruna Ramos Pereira, Caroline Brito de Oliveira e Gisele Pinheiro Costa, foram realizadas as considerações finais sobre o evento, sua importância como um marco para a área e relevância para o contexto atual.

Gabriel Teixeira fez os últimos informes sobre as formas de acesso ao conteúdo do evento, disponibilizando a *live* via Facebook e a estreia do canal do Fórum no Youtube. Por fim, a mediadora do evento Carolina Santana agradeceu a participação de todos os palestrantes, ouvintes e da comissão do IV Fórum de Competência em Informação de 2018.

Resultado pós-evento: A transmissão do evento via Facebook teve um total de 49 a 54 visualizações na maioria dos vídeos. No entanto a palestra de “Dataísmo e dados abertos na ciência e no jornalismo” chegou a alcançar 200 pessoas. Esses números foram contados depois do evento. Durante a transmissão chegou até 11 pessoas visualizando ao vivo.

Já no Twitter chegamos a 3.120 impressões orgânicas (número de vezes que usuários viram os tweets do Twitter). Houve 6 clicks em link, 24 retweets, 37 "curtidas"/favoritos e 9 respostas.

O dia 4 foi o dia que o Twitter teve mais impressões. Nós postamos 35 Tweets no total.
